

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

A afirmação “O futuro são os jovens” ou “Os jovens são o futuro de um país”, tornou-se hoje, na mais utópica das realidades pois como nós os jovens bem sabemos, as políticas seguidas pelos nossos sucessivos governos, há muito que deixaram de ter como prioridade os jovens, há muito que deixaram de apostar naqueles que tal como nós, ainda apostamos na nossa qualificação, na nossa mais valia enquanto futuros trabalhadores de um país que precisa de nós para crescer, sobretudo neste tempo que sendo ou não de crise, não “vive” sem o nosso contributo.

E não é só hoje em que nós e alguns outros países de Europa do Euro estão em crise, já que esta tem sido uma constante no nosso país, em particular quando começou a ser notório um desinvestimento na nossa educação, na nossa cultura e, por maioria de razão um comprometimento maior relativamente ao nosso futuro, uma vez que tanto a escola pública, deixaram de merecer a atenção financeira que lhes era devida.

As atuais políticas de emprego, em prol do crescimento económico e em respeito pelas competências adquiridas pelos jovens ao longo dos seus percursos académicos, são hoje mais do que uma miragem, são verdadeiramente inexistentes, mesmo quando alguns de nós teimam em ser ainda mais determinados, mais empenhados, mas nem por isso mais respeitados pelo seu país e nem melhor sucedidos profissional, isto para os que ainda conseguem chegar ao mercado de emprego.

Posto isto entendemos que, de forma isolada, pouco ou nada somos capazes de fazer para inverter este estado de coisas que, a nosso ver, se nos afigura dramático para nós jovens; assim sendo o facto que nos levou a apresentar as três medidas-tipo, abaixo melhor explicitadas, foi a necessidades de, em comunhão de esforços com outras entidades parceiras e melhor posicionadas no terreno, trabalharmos conjuntamente em prol deste nosso objetivo maior que é “Os Jovens e o emprego, que futuro”, colocando o enfoque da solução do problema, na realização de parcerias, protocolos, movimentações tanto de âmbito nacional como internacional, todas elas direcionadas para um objetivo único, devolver o futuro aos jovens.

1. Implementar a entrada dos jovens no mercado de trabalho, através da redefinição dos variados estágios profissionais já existentes ou a criar, em resposta às exigências de empregabilidade de cada região. Tal implementação seria feita de forma transversal a qualquer setor de actividade económica e protocolarmente entre as mais diversas entidades empresariais das regiões, mas em respeito pelas reais necessidades do mercado em si, fazendo-se uso do suporte Web para que de uma forma célere e eficaz toda a informação chegue aos interessados.
2. Promover a criação de cooperativas/comunidades de jovens empresários, a desenvolver através de parcerias a estabelecer entre o Estado, via Instituto de Emprego e Formação Profissional, Autarquias e sector privado da economia, com eventual recurso aos fundos comunitários, afectos aos programas de emprego. Tal criação assentaria na cedência, por parte de entidades várias, de edificios, cada vez mais devolutos nas nossas cidades, de terrenos, também eles cada vez mais abandonados, onde os jovens se juntariam, à custa do empreendedorismo de todos para, em comunidade, constituírem micro sociedades, sob as mais variadas áreas de negócio, fazendo-se assim uso, das riquezas já produzidas, ou a produzir, nas suas regiões, algumas delas, nunca antes rentabilizadas.
3. Organizar anualmente um intercâmbio nacional / internacional de jovens licenciados que procuram o seu emprego – evento articulado entre os diversos estados da U.E ou fora dela, através das suas Agências para o Investimento ou dos seus serviços diplomáticos e as Associações Empresariais no terreno que, mediante as suas ligações à economia local e/ou internacional, promovam a oferta/disponibilidade de trabalho de empresas, instituições e pessoas, disponibilizando centros locais de acolhimento/recrutamento para os jovens a empregar, oferecendo facilidades logísticas quer no país do jovem licenciado, quer no país empregador.